

Mulheres do Brasil realiza caminhada de repúdio à violência contra mulher, na Paulista

Ação deve reunir milhares de pessoas e tem o Magalu como um dos apoiadores

São Paulo, 5 de dezembro de 2019 - O grupo Mulheres do Brasil, realiza, neste domingo, uma caminhada para repudiar a violência contra a mulher. Qualquer interessado em participar do evento e ajudar na conscientização do problema que aflige milhares de mulheres pelo mundo pode comparecer - um cadastro pode ser feito pelo link <http://www.grupomulheresdobrasil.org.br/caminhada/>. A saída acontecerá na Praça dos Ciclistas (Avenidas Paulista com a Consolação), às 9h deste domingo (8). O Magalu é um dos apoiadores da iniciativa.

Todos os participantes usarão a cor laranja, cor tema dos 16 Dias de Ativismo, organizado pelo ONU Mulheres. Lá, poderão usar as hashtags #VamosCaminharJuntos, #EuMetoAColherSim e #ChegaDeFeminicidio. “Não podemos mais aceitar que o Brasil ocupe o 5º lugar nesse triste ranking mundial do feminicídio. Aqui, uma mulher é morta a cada duas horas e há um estupro a cada 11 minutos. Temos que mudar essa realidade urgente. É a união de todos e todas por uma causa global”, diz Luiza Helena Trajano, presidente do Mulheres do Brasil.

A ação acontece, também, em mais 26 cidades do Brasil e do mundo - a lista completa pode ser consultada no site. Executivos da companhia, como o CEO, Frederico Trajano, e o Vice-Presidente, Fabrício Garcia, participaram da campanha. E nas redes sociais, a influenciadora digital virtual do Magalu, Lu, vai marcar presença na caminhada.

O combate à violência contra a mulher no Magalu

O Magalu é umbilicalmente ligado às causas femininas. Em junho de 2017, a companhia lançou internamente o Canal da Mulher, serviço por meio do qual os mais de 38 000 funcionários podem relatar episódios de agressão. Cerca de 35% dos relatos são feitos por homens, que reportaram episódios de violência sofridos por colaboradoras, pares ou subordinadas. Mais do que simplesmente receber as denúncias, o canal dispõe de uma profissional especializada que dá apoio às vítimas e as orienta para que façam uso da estrutura de serviços públicos de proteção às mulheres existentes no país.

No superapp Magalu, qualquer cliente em situação de emergência pode usar o botão de denúncia para fazer ligações ao 180, Central de Atendimento à Mulher da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres. Essa funcionalidade é permanente

no aplicativo Magalu, que já conta com mais de 14 milhões de usuários ativos, e foi lançada no último Dia Internacional da Mulher.